

PCILS

HISTÓRIA DO BRASIL

HUMANAS I

Programa de
**Capacitação
e Integração
de Lideranças
Sociais**

Professor:
Escreva seu nome aqui

Realização:

PECEP
pré-vestibular social

 **Rio**
PREFEITURA

Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA


Integração.Rio

Enfermo a 14 de novembro, na segunda-feira o velho Lima voltou ao trabalho, ignorando que no entretempo caíra o regime. Sentou-se e viu que tinham tirado da parede a velha litografia representando D. Pedro de Alcântara. Como na ocasião passasse um contínuo, perguntou-lhe:

— Por que tiraram da parede o retrato de Sua Majestade?

O contínuo respondeu, num tom lentamente desdenhoso:

— Ora, cidadão, que fazia ali a figura do Pedro Banana?

— Pedro Banana! — repetiu raivoso o velho Lima.

E, sentando-se, pensou com tristeza:

— Não dou três anos para que isso seja uma República!

AZEVEDO, A. Vidas alheias. Porto Alegre: s.e, 1901 (adaptado).

A crônica de Artur Azevedo, retratando os dias imediatos à instauração da República no Brasil, refere-se ao(à)

- a) ausência de participação popular no processo de queda da Monarquia.
- b) tensão social envolvida no processo de instauração do novo regime.
- c) mobilização de setores sociais na restauração do antigo regime.
- d) temor dos setores burocráticos com o novo regime.
- e) demora na consolidação do novo regime.

Gabarito:

A)

O Encilhamento

Economia: busca pela **modernização do país** e pelo **crescimento industrial**

- Política expansionista
- Ministro da Fazenda: Rui Barbosa

Ações para expandir a economia:

- Emissão excessiva de papel-moeda
- Flexibilização na legislação para facilitar a criação de empresas (pouca ou nenhuma fiscalização)



O Encilhamento

Resultado:

- Inflação e desvalorização da moeda
- **Crise econômica**
- **Desgaste de Deodoro da Fonseca**



Charge de Pereira Neto satiriza a especulação financeira causada pelo Encilhamento. Revista Illustrada, dezembro de 1890.

Primeira Revolta da Armada

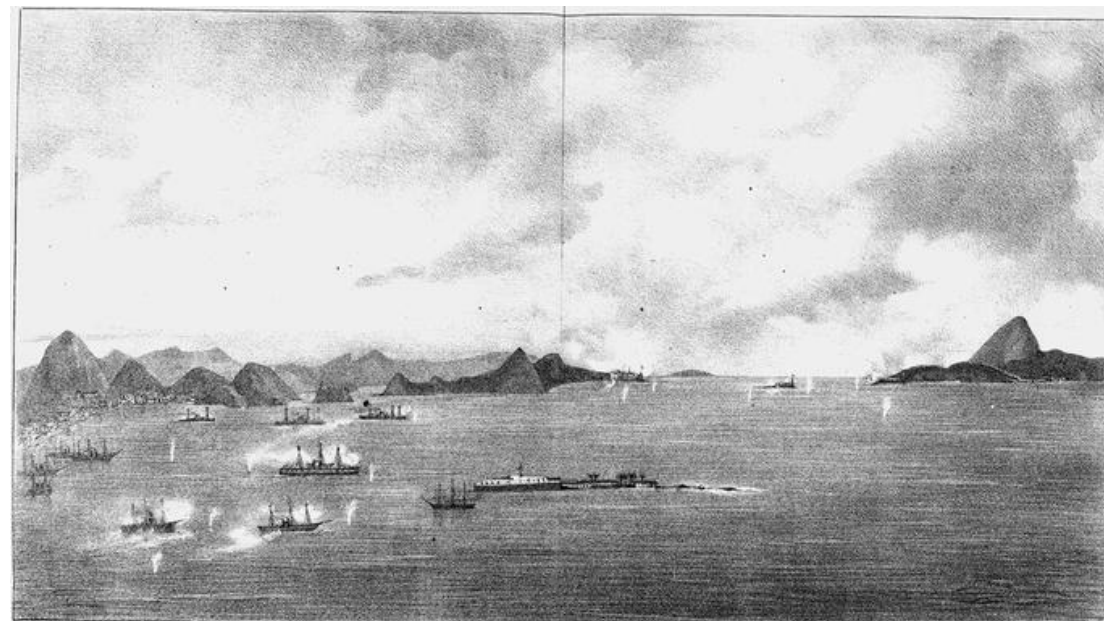
Rio de Janeiro (1891)

Rebelião organizada pela Marinha como reação às políticas autoritárias de Deodoro da Fonseca

- O presidente havia enfrentado oposição no Congresso e decretado seu fechamento = medida vista como autoritária
- Grupo de militares da marinha queria a reabertura do Congresso e a renúncia do presidente

Primeira Revolta da Armada

- Grupos armados se posicionaram na baía de Guanabara e ameaçaram bombardear o Rio de Janeiro (capital federal) - canhões apontados para a cidade
- **Marechal Deodoro da Fonseca renunciou** à Presidência da República apenas 9 meses depois do início do seu governo



O governo Floriano Peixoto

O vice-presidente Floriano Peixoto assumiu o cargo de Presidência da República

Conhecido como “marechal de ferro”
- forma violenta de enfrentar revoltas

Centralizador



Segunda Revolta da Armada

Rio de Janeiro (1893-94)

- A Constituição de 1891 afirmava que, se o presidente renunciasse antes de completar 2 anos de mandato, deveriam ser convocadas novas eleições diretas, mas não foi isso que aconteceu quando Deodoro da Fonseca renunciou
- **Floriano Peixoto não convocou eleições e se manteve no poder - ilegal e autoritário?**
- **Continuação do autoritarismo presidencial**

Segunda Revolta da Armada

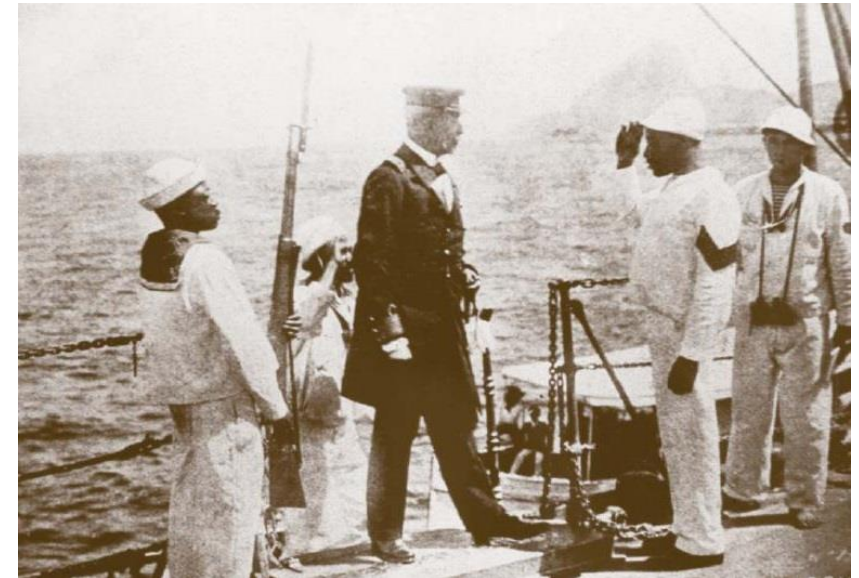
- **Marinha x Exército**

- Marinha insatisfeita com a desvalorização e o desprestígio em relação ao Exército - exército dominava o governo e marinha estava excluída do poder

- **Objetivo: derrubar Floriano Peixoto**

- **Diferentemente da primeira revolta, houve bombardeios e bloqueios navais**

- **Repressão violenta:** vitória do “Marechal de Ferro” → **fortalecimento do exército** e enfraquecimento da marinha



Revolução Federalista

Rio Grande do Sul (1893-95)

Federalistas x Centralizadores

- Federalistas não reconheciam o governo de Floriano como legítimo

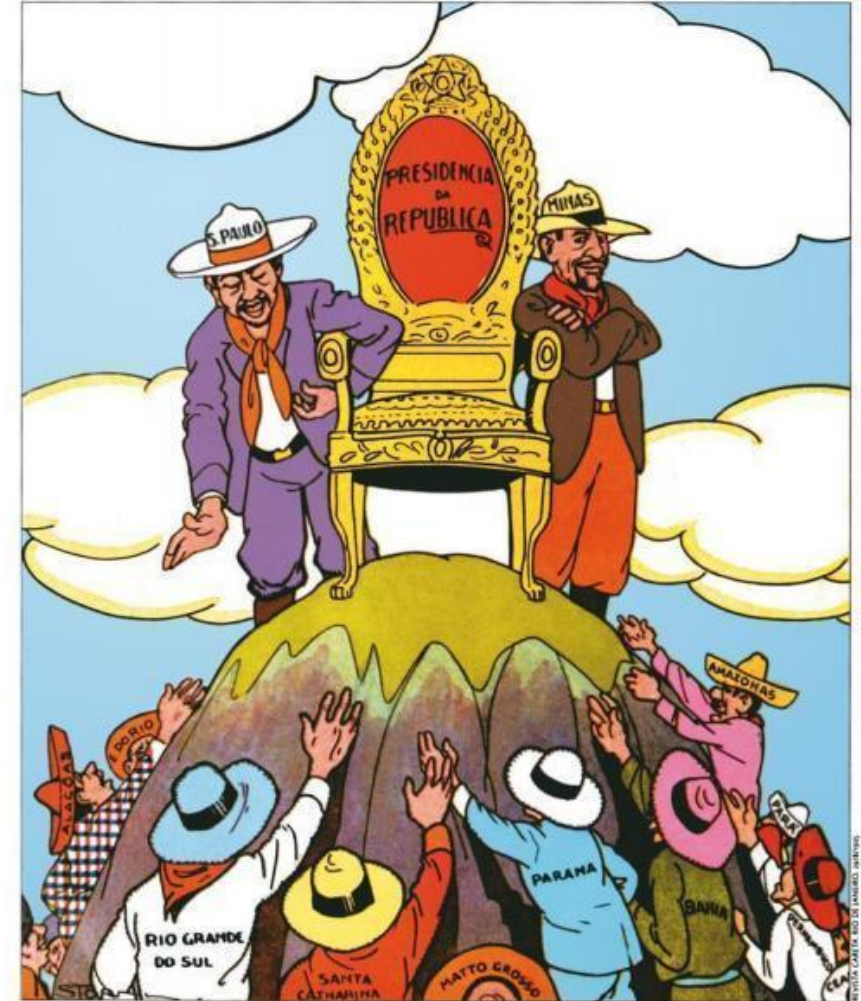
Governo sufocou a revolta e centralistas vencem



Os principais líderes da revolução; [Aparício](#) ao lado de seu irmão [Gumercindo Saraiva](#), ambos ao centro, em 1893

A Primeira República

República Oligárquica
(1894-1930)



Disponível em: <<https://pt-static.z-dn.net/files/da5/a83a0b7c8deaf52afbd80906d5ae4e92.jpg>>. Acesso em: 04 dez. 2019.

República

- Regime político em que o povo é soberano
- Forma de governo em que os interesse geral dos cidadãos deve ser atendido

Oligarquia

- Regime político em que o poder é exercido por um pequeno grupo de pessoas
- As decisões geralmente beneficiam os interesses desse grupo e não os da maioria da população
- Acesso limitado ao poder

O paradoxo

República: governo do povo

Oligarquia: governo de poucos

Seria possível existir uma República Oligárquica?

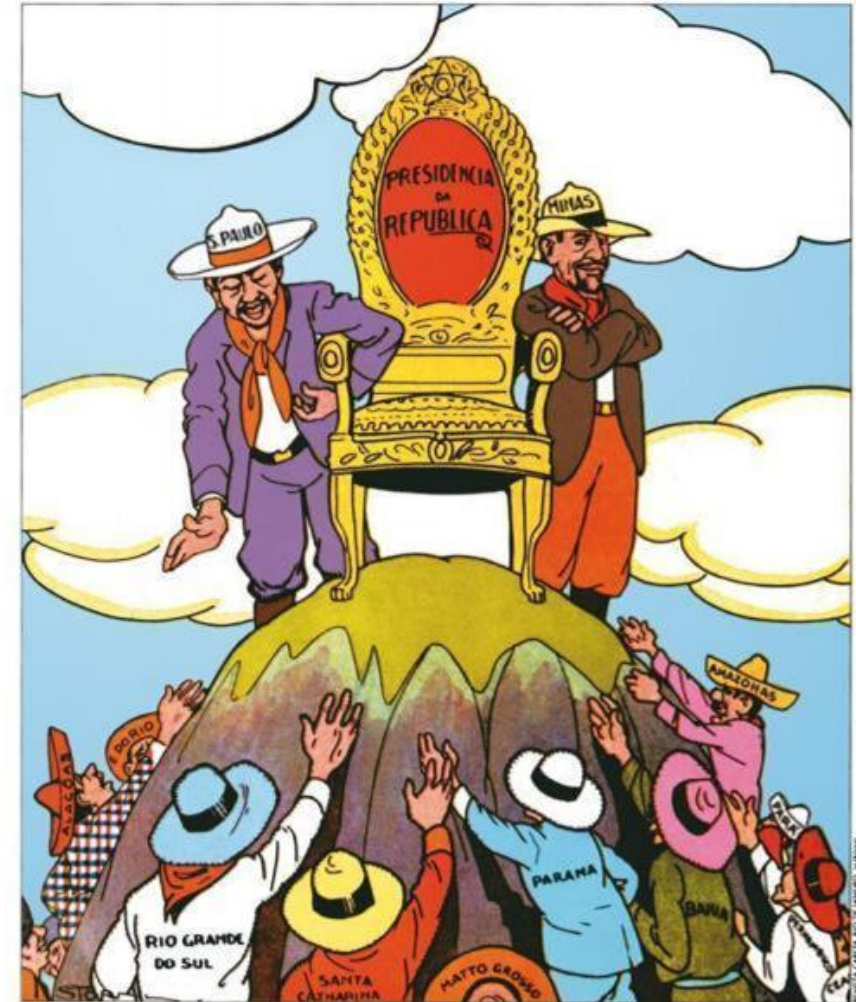
A Política

Quem estava no poder?

- Elite latifundiária (especialmente a de São Paulo e a de Minas Gerais)

A Política “Café com Leite”

- Alternância no poder entre as oligarquias de Minas Gerais e de São Paulo
- Jogo político controlado





Programa de Capacitação e Integração de Lideranças Sociais

Realização:



Patrocínio:

INTEGRAÇÃO
METROPOLITANA

